

**Integrar  
e Inovar  
para  
Avançar!**



**Nossos Princípios:**

**Compromisso**

**Respeito**

**e Ética**



**VITOR LORENZO**



# Plano de Trabalho

(2020/24)

Vitor Lorenzo

Candidato a Diretor-Geral do Campus  
Petrolina Zona Rural do IF Sertão-PE  
2020-2024

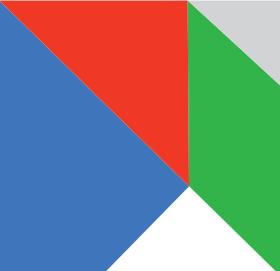
Edital n.º 61/2019 normatiza consulta à comunidade para escolha de Reitor e de Diretor-Geral dos Campi do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

**INTEGRAR E INOVAR  
PARA AVANÇAR**



# Índice

<b>1. Apresentação do candidato</b> .....	04
<b>2. Princípios</b> .....	06
2.1. Compromisso .....	06
2.2. Respeito .....	06
2.3. Ética .....	07
<b>3. Ações de Ensino e Políticas de Assuntos Estudantis</b> .....	07
3.1. Ensino .....	07
3.2. Ações de Permanência e Êxito Acadêmico .....	09
3.3. Políticas de Assuntos Estudantis .....	10
<b>4. Ações de Pesquisa, Inovação, Pós-graduação e Extensão</b> .....	12
<b>5. Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização de Pessoas</b> .....	14
<b>6. Administração, Gestão e Infraestrutura</b> .....	16
<b>7. Produção e Meio Ambiente</b> .....	19
Convitel! .....	20
Anexos.....	22



# 1. Apresentação do candidato

Olá pessoal, sou Vitor Lorenzo, e é com grande satisfação que coloco meu nome a disposição da comunidade acadêmica, para escolha como Diretor-Geral do campus Petrolina Zona Rural.

Sou natural do Rio de Janeiro e, aos 16 anos, mudei-me com minha família para João Pessoa-PB. Foi nessa linda cidade onde concluí o ensino médio, cursei graduação em Farmácia na UFPB. Meu interesse pela química só se fortalecia, foi portanto, que nessa mesma universidade cursei mestrado e doutorado em Química de Produtos Naturais. Atualmente, resido em Petrolina com minha esposa Livya, professora de matemática e psicopedagoga, e meus dois filhos, João Vitor e Maria Clara.

Acredito que minha paixão pela docência tem forte carga genética. Sou com muito orgulho, filho de professor. Meu pai Jorge Lorenzo, foi professor de química do Colégio Pedro II e depois do IFPB. Nossa rotina em família, permeava diariamente a dinâmica da docência.

Iniciei minha carreira aos 18 anos, como professor de banca, lecionando matemática, física, química e biologia. O processo de ensino e aprendizagem é minha paixão e o reflexo desse trabalho vejo em meus alunos, pelo despertar do interesse e envolvimento deles com as ciências mais especificamente pela química e pela bioquímica.

Fui professor substituto no Departamento de Farmácia da UFRN. Em 2011 fui aprovado para o cargo de professor efetivo no Instituto Federal do Maranhão e em 2013, ingressei no IF Sertão-PE como docente na área de química, atuando nas disciplinas de química, química geral e orgânica, química analítica,

bioquímica, química enológica e plantas medicinais, nos cursos superiores de agronomia, viticultura e enologia e no curso técnico médio integrado em agropecuária.

No campus Petrolina Zona Rural, participei de diversas comissões e exerci cargos de gestão como: coordenador do laboratório de química de produtos naturais; coordenador dos cursos de viticultura e enologia, e de agronomia; membro do colegiado e do núcleo docente estruturante – NDE, desses cursos; membro da CPA e da CPPD. Além disso, ocupei o cargo de chefe do departamento de ensino, onde implementei importantes projetos institucionais como o “Karoshi” e o “Café Pedagógico”.

Trago experiências em pesquisa, extensão e inovação. Atuo como orientador de projetos de pesquisa dos programas de iniciação científica PIBIC/PIBIC Jr, e de inovação tecnológica PIBITI. Vivenciei diversas orientações de trabalhos de conclusão de curso; participei de bancas de qualificação e de defesas de mestrado e doutorado.

Sou professor permanente dos programas de pós-graduação PROFEPT de nosso IF Sertão-PE, e de ecologia humana da UNEB. Assim, oriento alunos de mestrado e doutorado. Como resultado desses trabalhos, tenho publicado dez artigos em revista de elevado fator de impacto em parceria com as instituições UFPB, UNIVASF, UFBA e UNEB.

No âmbito do ensino, ao longo dos meus oito anos na rede federal, participei da seleção promovida pela SETEC/MEC para representar nossa instituição no programa de pesquisa aplicada nos Colleges Canadenses. Fui selecionado para essa vivência e além disso, fui selecionado novamente para representar nossa instituição no projeto brasileiros formando formadores (BRAFF), também promovido pela SETEC/MEC, que objetiva capacitar os educadores da rede federal para uso de metodologias ativas e desenvolvimento de pesquisa aplica. Deixo aqui o acesso ao meu currículo Lattes para que possam

conhecer outras experiências vividas ao longo de minha vida acadêmica-científica.

As propostas aqui elencadas, estão baseadas no desejo de fazer com que nosso campus avance cada vez mais, na vontade de trabalhar por nossa comunidade acadêmica e no desafio de construirmos juntos essa nova história de conquistas para o campus Petrolina Zona Rural, levando em consideração a realidade econômica e social do país, previstas para os próximos quatro anos e nas metas estabelecidas no PDI 2019-2023 do IF Sertão-PE. Vamos juntos traçar novos rumos para o nosso campus, com uma nova gestão, implementando ações inovadoras, participativas, transparentes e eficientes. Conheça nossa proposta de ações.

Vamos juntos integrar e inovar para o avanço do nosso campus.  
INTEGRAR E INOVAR PARA AVANÇAR

**Vitor Lorenzo**

Link para o currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/8662106174130168>



## 2. Princípios

### 2.1. Compromisso

Compromisso com nosso Campus e comunidade acadêmica! Determinação para conduzirmos o Campus por um caminho que nos encha de orgulho e alegria, quer pelo fortalecimento do acesso, permanência e êxito de nossos alunos, quer pela humanização do ambiente institucional.

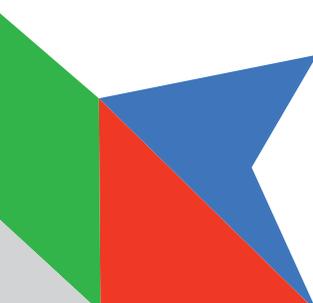
### 2.2. Respeito

Respeito com os servidores e alunos do nosso campus!

Ouvindo a comunidade em seus anseios e aspirações, resultado da nossa harmônica convivência diária. Atentando às vocações e competências de nossos servidores e favorecendo seus talentos e habilidades, alicerçaremos um Campus mais paritário.

### **2.3. Ética**

Ética para gerir nosso Campus de modo exemplar! Espelhando integridade para uma sociedade que anseia por pessoas éticas e construindo de forma positiva na formação cidadã de nossos alunos.



## **3. Ações de Ensino e Políticas de Assuntos Estudantis**

### **3.1. Ensino**

O fortalecimento da educação e dos índices do ensino, necessitam de ações inovadoras que atendam as necessidades do mundo moderno, com metodologias ativas, significativas e que cumpram o seu papel de formar profissionais para a vida com os desafios do século XXI. Assim, propomos:

- 1.** Implantar e sistematizar estudos de viabilidade técnica para oferta de novos cursos ou (re)adequar os já existentes, observando os arranjos produtos locais e a realidade institucional;
- 2.** Captar recursos para melhorar e ampliar a infraestrutura do Campus, de modo a oferecer melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e

administrativas;

- 3.** Aumentar a oferta de vagas nos cursos existentes ou com a oferta de novos nas diferentes modalidades e níveis de ensino (técnico, graduação, pós-graduação, Proeja-FIC e ensino a distância-EAD);
- 4.** Investir na qualificação tecnológica de suporte aos cursos EAD, potencializando a inserção e o protagonismo do Campus;
- 5.** Fomentar a criação de cursos FIC com oferta sistemática, em consonância com a demanda do mundo do trabalho;
- 6.** Promover eventos/semanas de integração entre os cursos do Campus, com temáticas e atividades de interesse comum da comunidade;
- 7.** Incentivar os estudantes a desenvolver potenciais soluções para o Campus, através de espaços integrados de discussão, utilizando metodologia da aprendizagem baseada em problemas (PBL);
- 8.** Criar o Núcleo de Aprendizagem Centrada no Aluno (NACA);
- 9.** Efetivar ações do núcleo de línguas e oferta de cursos de idioma;
- 10.** Oferecer disciplinas curriculares integradas com língua estrangeira no sistema content and language integrated learning (CILL);
- 11.** Viabilizar a elaboração de projetos pedagógicos integradores focados nas estruturas de ensino do Campus, tais como: CVT, campo experimental, escola do vinho, unidade de alimentação e nutrição, agroindústria, setores zootécnicos; bem como em projetos de olimpíadas do conhecimento – EMI, dentre outros;
- 12.** Elaborar e desenvolver projetos que se articulem com as demandas da comunidade interna e externa, com impacto social, econômico e ambiental no entorno institucional;
- 13.** Promover ciclos de formação para docentes e técnicos-

administrativos, com reuniões bimensais, com temáticas oriundas das demandas elencadas pelos servidores;

**14.** Integrar as áreas de conhecimento dos cursos, incentivando a construção e o compartilhamento de boas práticas e possibilitando a criação de grupos de pesquisas multidisciplinares;

**15.** Implantar de forma contínua uma política de acompanhamento dos alunos egressos do Campus com foco na melhoria permanente do ensino na instituição;

**16.** Buscar a institucionalização das atividades de treinamento esportivo e artístico-culturais como carga horária regular docente;

**17.** Fortalecer e instigar a criação cursos de pós-graduação lato sensu alinhados às demandas do mundo do trabalho que trilhem para a criação de mestrados profissionais;

**18.** Criar grupo de trabalho (GT) sistêmico, para acompanhamento sistemático dos indicadores de ensino;

**19.** Solucionar a contratação de seguro para os alunos em estágio.

---

### **3.2. Ações de Permanência e Êxito Acadêmico**

**1.** Promover ações que visem combater de modo efetivo os fatores que conduzem a evasão estudantil, em todas as etapas de formação;

**2.** Implantar um grupo de trabalho sistêmico para ações de permanência e êxito dos estudantes, integrando-o à dinâmica pedagógica da instituição;

**3.** Promover acompanhamento didático-pedagógico com intuito de aprimorar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem;

**4.** Promover ações contínuas da equipe de multiprofissionais no acompanhamento discente, visando

êxito na sua formação;

**5.** Implantar o projeto de tutoria individualizada aos discentes para apoio acadêmico e êxito na aprendizagem;

**6.** Fortalecer o programa de monitoria nas disciplinas com maior índice de reprovação;

**7.** Fomentar a participação de forma mais intensa da “Família no Campus”;

**8.** Realizar parcerias para captar recursos e apoio no fomento a editais para participação dos estudantes em olimpíadas de conhecimentos: robótica, matemática, física, história do Brasil, língua portuguesa, inglês, espanhol; química, agropecuária entre outras;

**9.** Criar um ambiente educacional que promova a avaliação das inteligências múltiplas, despertando habilidades nos estudantes;

Institucionalizar o dia de jogos digitais e robótica no calendário acadêmico.

---

### **3.3. Políticas de Assuntos Estudantis**

**1.** Incentivar e fortalecer a formação de lideranças estudantis, com programas voltados para as entidades estudantis (grêmio e DA);

**2.** Promover políticas institucionais no Campus que favoreçam a boa relação aluno x servidor;

**3.** Promover de forma contínua atividades desportivas preparatórias para os jogos escolares, intercampi, JIFs e boa convivência entre os estudantes;

**4.** Priorizar a oferta de alimentação na UAN/refeitório que atenda às exigências nutricionais, as instalações físicas adequadas, visando o bem-estar da comunidade acadêmica;

**5.** Instalar o Projeto de Vida para a formação global dos

estudantes;

**6.** Providenciar a criação de um espaço de convivência para os estudantes;

**7.** Implementar projeto de reforma dos banheiros para estudantes semi-internos;

**8.** Realizar de forma contínua e coletiva estudos para acompanhar e aprimorar através de sistema o (re)planejamento dos recursos da assistência estudantil;

**9.** Apoiar e incentivar o Núcleo de Artes e Cultura com projetos artísticos-culturais e articular parcerias com instituições de fomento à cultura para o fortalecimento e formação ampla do estudante;

**10.** Articular junto aos órgãos competentes (prefeituras, associações), melhorias no sistema de transporte público de acesso à instituição;

**11.** Incentivar a participação dos estudantes para desenvolver potenciais soluções para o Campus através de espaços integrados de discussão;

**12.** Implantar o “espaço integrar” momento no qual a gestão dialogará com os estudantes sobre suas demandas;

**13.** Integrar ações do DPAES ao cotidiano institucional, possibilitando condições de bem-estar para a vida da comunidade acadêmica;

**14.** Ampliar o acolhimento e o atendimento dos estudantes, quanto suas necessidades especiais, sejam: arquitetônicas, atitudinais, tecnológicas, etc. para uma verdadeira inclusão social;

**15.** Promover maior inclusão escolar por meio do fortalecimento/atuação dos núcleos NAPNE e NEABI com a comunidade em geral;

**16.** Fortalecer o processo de mobilidade nacional inclusive com as instituições da rede federal.



## 4. Ações de Pesquisa, Inovação, Pós-graduação e Extensão

1. Realizar de forma contínua, diagnóstico e levantamento de novos parceiros para apoiar o aperfeiçoamento e/ou ampliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, desenvolvidas por nosso Campus;
2. Implantar projeto, elaborado de forma participativa, que envolva os 17 “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS) para a agenda 2030 e benefício de nossa sociedade;
3. Trabalhar para manutenção e ampliação das bolsas de pesquisa, inovação e extensão, considerando a relevância para a formação do estudante, aprimoramento profissional e desenvolvimento institucional;
4. Implementar ações para captação de recursos extraordinários para ampliação das atividades desenvolvidas pelo nosso Campus e ampliação no atendimento das demandas existentes;
5. Criar bolsas de produtividade, fomentando a pesquisa aplicada, patente, inovação, publicações e fortalecimento de nossas ações;
6. Incentivar e promover de forma intensiva, ações de valorização para projetos de inovação e de incubadoras tecnológicas e sociais para o fortalecimento de nossas células NIT e ISA;
7. Implantar o programa empresas juniores nos cursos superiores;
8. Implantar a curricularização da extensão tecnológica em todos os cursos;
9. Incentivar e promover a instalação de unidades

produtivas juniores, que serão geridas por alunos, a partir de edital específico, germinando um ambiente acadêmico propício ao empreendedorismo;

**10.** Fomentar a realização de parcerias com instituições que desenvolvam projetos de “Tecnologias solidárias” com foco nas comunidades circunvizinhas ao nosso Campus;

**11.** Realizar parcerias público-privadas que viabilizem a reestruturação das instalações do campo, laboratórios técnicos para desenvolvimento de pesquisas aplicadas e ações de extensão;

**12.** Promover a elaboração de projetos para captação de recursos em agências de fomento e gerenciamento via fundações de apoio à pesquisa que atuam junto ao IF Sertão-PE;

**13.** Desenvolver atividades em parceria com as instituições estaduais, municipais, federais e privadas de ensino, a fim de divulgar os trabalhos científicos e tecnológicos desenvolvidos no Campus;

**14.** Ampliar a divulgação dos nossos cursos para as empresas, que atuam na região, a fim de expandir as oportunidades de estágios e de empregos para os nossos estudantes;

**15.** Incentivar o desenvolvimento de projetos em cooperação com outras IES ampliando as possibilidades de prospecção e captação de recursos oriundos de organizações diversas para o Campus;

**16.** Criar um grupo de trabalho permanente de discussão, visando a oferta de novos cursos de pós-graduação (verticalização) pelo Campus;

**17.** Revitalizar o centro vocacional tecnológico (CVT) e seu protagonismo no eixo agroecológico como ferramenta de extensão;

**18.** Incentivar as políticas e projetos institucionais nas áreas temáticas de extensão, como: direitos humanos, meio

ambiente, comunicação, cultura e artes com foco nos arranjos produtivos locais;

**19.** Institucionalizar o “Dia do Campus de Portas Abertas” – ação que integra: comunidade externa, interna, empresas, organizações etc.;

Ampliar as parcerias com instituições e organizações público para o fortalecimento das relações na oferta de ensino gratuito e de qualidade, ex: Funase Case;



## 5. Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização de Pessoas

- 1.** Intensificar o diálogo e a empatia; valorizar o respeito e a comunicação para juntos redescobrir o sentido de pertencimento, e a satisfação de prestar à comunidade um serviço de excelência;
- 2.** Promover anualmente uma avaliação do clima organizacional, com a finalidade de compreender melhor o atual cenário das condições de trabalho de nossos profissionais da educação;
- 3.** Promover a capacitação permanente dos servidores, em instituições de referência;
- 4.** Realizar levantamento dos motivos que afetam a saúde dos servidores do Campus, logo afastamentos, para se possível implementar intervenções para melhoria das condições de trabalho;
- 5.** Implantar de forma contínua, campanhas de incentivo à saúde física e mental junto à comunidade acadêmica do

produtivas juniores, que serão geridas por alunos, a partir de edital específico, germinando um ambiente acadêmico propício ao empreendedorismo;

**10.** Fomentar a realização de parcerias com instituições que desenvolvam projetos de “Tecnologias solidárias” com foco nas comunidades circunvizinhas ao nosso Campus;

**11.** Realizar parcerias público-privadas que viabilizem a reestruturação das instalações do campo, laboratórios técnicos para desenvolvimento de pesquisas aplicadas e ações de extensão;

**12.** Promover a elaboração de projetos para captação de recursos em agências de fomento e gerenciamento via fundações de apoio à pesquisa que atuam junto ao IF Sertão-PE;

**13.** Desenvolver atividades em parceria com as instituições estaduais, municipais, federais e privadas de ensino, a fim de divulgar os trabalhos científicos e tecnológicos desenvolvidos no Campus;

**14.** Ampliar a divulgação dos nossos cursos para as empresas, que atuam na região, a fim de expandir as oportunidades de estágios e de empregos para os nossos estudantes;

**15.** Incentivar o desenvolvimento de projetos em cooperação com outras IES ampliando as possibilidades de prospecção e captação de recursos oriundos de organizações diversas para o Campus;

**16.** Criar um grupo de trabalho permanente de discussão, visando a oferta de novos cursos de pós-graduação (verticalização) pelo Campus;

**17.** Revitalizar o centro vocacional tecnológico (CVT) e seu protagonismo no eixo agroecológico como ferramenta de extensão;

**18.** Incentivar as políticas e projetos institucionais nas áreas temáticas de extensão, como: direitos humanos, meio



## 6. Administração, Gestão e Infraestrutura

- 1.** Ampliar o sistema de difusão das informações e comunicação no campus;
- 2.** Revisar o fluxo de processos assegurando o conhecimento do papel de cada setor quanto as atividades ofertadas pelo campus;
- 3.** Instituir ferramentas de gestão participativa junto à comunidade de servidores, direcionando ações em todos os âmbitos institucionais;
- 4.** Executar o orçamento público do campus, atendendo as prioridades de funcionamento dos setores em consonância com as demandas essenciais dos servidores e estudantes trabalhando de forma eficiente e eficaz;
- 5.** Criar um setor de relacionamento externo e captação de recurso;
- 6.** Atuar de forma incessante na busca de recursos e meios orçamentários e extraorçamentários para a reforma e/ou ampliação da infraestrutura do campus (biblioteca, agroindústria, unidade de alimentação e nutrição, setor de saúde, setores zootécnicos, casa de bomba, oficina e carpintaria);
- 7.** Levantar com a comunidade, e organizar as demandas em ordem prioritária, para planejamento e aquisição/providências, considerando as diversas necessidades existentes como: bebedouros, equipamentos, salas de aulas, revitalização de viveiros de mudas, estufa de hidroponia, dentre tantos outros);
- 8.** Equipar o setor de eventos de modo a garantir a realização de nossos eventos, bem como presença do nosso campus em feiras, exposições e eventos diversos;

- 9.** Adequar o refeitório e todas as suas áreas como preconizam as legislações vigentes quanto a segurança alimentar e física;
- 10.** Implementar o programa e planejamento de manutenção predial e veicular contínua do campus;
- 11.** Promover a instalação de biodigestor que atenda a demanda de gás de cozinha utilizado pelo campus;
- 12.** Discutir alterações no organograma visando melhor planejamento institucional e garantindo a autonomia dos setores;
- 13.** Implantar o projeto de arborização e jardinagem no campus;
- 14.** Atuar de forma conjunta com a reitoria e diretoria de obras para finalização e implantação do projeto de acessibilidade do campus;
- 15.** Fazer estudo de viabilidade da utilização da produção e/ou comercialização dos produtos oriundos do campo experimental/setores de produção, via fundação vinculada ao IF Sertão-PE, como forma de autossustentação;
- 16.** Fortalecer as chamadas públicas para aquisição de alimentos da agricultura familiar, beneficiando pequenos agricultores da nossa região;
- 17.** Criar rotinas administrativas, relacionadas a gestão orçamentária, financeira e ao departamento de administração e patrimônio, com objetivo de realizar avaliações dos procedimentos e estabelecimento de novas diretrizes e metas;
- 18.** Buscar junto à reitoria orçamento via TED para implantação do projeto de reestruturação da rede elétrica do campus por sistema convencional e/ou PPP, energia solar;
- 19.** Buscar junto a ministérios, parlamentares e setores públicos/privados, apoio no atendimento as demandas do campus em consonância com os objetivos e metas

institucionais e os arranjos produtivos locais;

**20.** Implantar comissão permanente de acompanhamento e monitoramento das metas estabelecidas no PDI para nosso campus;

**21.** Implantar o comitê de gestão de riscos no campus: CGR-CPZR;

**22.** Revisar e propor alterações nos baremas institucionais tornando-os mais isonômicos;

**23.** Aproximar os programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) existentes na região, fortalecendo as parcerias interinstitucionais e promovendo a inserção de servidores nestes programas;

**24.** Criar o OuveZR, um canal de comunicação direta para rápida resolução de demandas institucionais;

**25.** Elaborar projeto para a construção de um bloco administrativo, que atenda as demandas setoriais, e trabalhar para captação de recursos para sua execução;

**26.** Implementar de uma política de convivência com os animais abandonados no campus;

**27.** Implantar novos métodos para o serviço de limpeza e conservação;

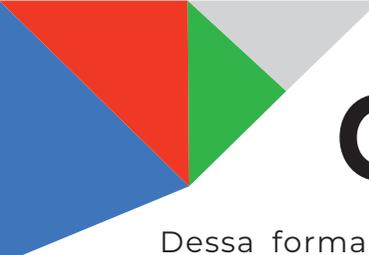
**28.** Promover a tradução de documentos oficiais para a língua inglesa e espanhola de forma a oportunizar diálogos e intercâmbios com instituições estrangeiras;

Aprimorar o programa de gerenciamento de resíduos do campus.



## 7. Produção e Meio Ambiente

1. Publicar editais específicos para projetos de condução das atividades no campo;
  2. Fomentar parcerias público-privados para utilização de determinados espaços no campo;
  3. Promover semestralmente um café com o setor produtivo com exposição das atividades desenvolvidas pelos estudantes no campo e fortalecer essa aproximação;
  4. Setorizar o campo em espaços acadêmicos e incluir no sistema de reserva institucional (área, ferramentas e insumos necessários), melhorando a logística das aulas práticas;
  5. Reestruturar a estrutura hidráulica e elétrica da casa de bombas;
  6. Criar pontos de apoio no campo com bebedouros, depósito de ferramentas e materiais necessárias as atividades;
  7. Implantar depósito seguro para os produtos agrícolas;
  8. Readequar a agroindústria para obtenção do selo SIM;
  9. Elaborar projeto para reativar o abatedouro com viabilidade para atender as demandas institucionais e pequenos produtores;
- Fortalecer os eixos zootécnicos, como apicultura e piscicultura, de modo a ampliar as oportunidades de emprego dos alunos.



# Convite!

Dessa forma amigos, sabemos da importância dos Institutos Federais e como são fundamentais como caminho para o desenvolvimento econômico e social do nosso país e em especial do nosso Sertão Pernambucano.

Temos plena condição de fazer mais por nosso povo e iremos além, pois temos profissionais em nosso campus com potencial intelectual invejável e dispostos para fazermos educação com qualidade e formarmos profissionais competentes, críticos, éticos, aptos para atuarem e nos encherem de orgulho com a certeza de que esse é o caminho. Portanto, unidos podemos fazer muito mais, cumprindo nossa missão institucional de promover o desenvolvimento social e transformar vidas.

Conto com cada um de vocês para juntos fazermos o melhor e com a certeza de que as propostas aqui descritas se alinham com seu pensamento institucional e que estão abertas para discutirmos e ajustarmos, pois esse é um momento muito importante que sela a democracia. Eu preciso de seu apoio nessa caminhada, pois você é parte desse processo; nosso campus precisa de nós.

Vamos juntos construir um Campus Petrolina Zona Rural que honre nossa história e nos orgulhe!!!

**#VAMOSINTEGRAR**  
**#VAMOSINOVAR**  
**#VAMOSAVANÇAR**

**VITOR LORENZO**  
DIRETOR-GERAL

Integrar para avançar  
Promovendo a educação  
Na certeza do progresso

Da nossa instituição  
Dê seu voto com a certeza  
E acredite na grandeza  
Que sonha esse cidadão

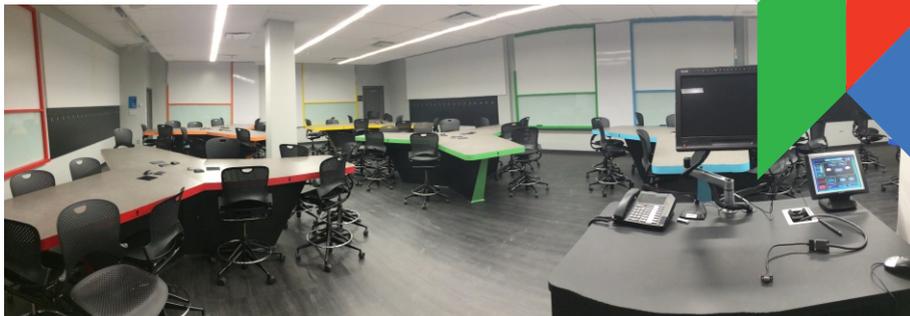
Um Educador que é do bem  
Que tem muita inspiração  
Pra fazer o nosso campus  
Se vestir de inovação  
Vitor tem na natureza  
A sua maior riqueza  
Que é poder da integração



Troca de experiências com educadores do cettential college, no Canadá



Discussão sobre o modelo de pesquisa aplicada no John Abbott



Espaços de aprendizagem ativa na McGill University



Participação no BRAFF (Curso para Formação de Professores)



Minha base para novos desafios!

# Integrar e Inovar para Avançar!

Nossos Princípios:

Compromisso

Respeito

e Ética



**VITOR LORENZO**